



ÓRGÃO OFICIAL DO CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO

C novo CROSP

Impresso Especial
5157/01-DR/SPM
CROSP
CORREIOS



Avenida Paulista, 688 - Térreo - CEP 01310-909 - São Paulo - SP

2003

Página 12

ANO DE CONQUISTA PARA A CLASSE ODONTOLÓGICA

■ O CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO FECHOU O ANO COM MOTIVOS PARA COMEMORAR. 2003 FOI MARCADO POR INTENSAS ATIVIDADES E INICIATIVAS QUE TIVERAM SEMPRE EM VISTA O FORTALECIMENTO E A DEFESA DA CLASSE:

- ✓ O CROSP PROMOVEU A VACINAÇÃO DE SEUS INSCRITOS E FAMILIARES EM TODO O ESTADO
- ✓ ADOTOU A URNA ELETRÔNICA NA ÚLTIMA ELEIÇÃO DE CONSELHEIROS
- ✓ FEZ O MAIOR CONCURSO DE SAÚDE BUCAL DO PAÍS
- ✓ CONSEGUIU NA JUSTIÇA SUSPENDER OS PAGAMENTOS DE VÁRIOS AUMENTOS ABUSIVOS DE IMPOSTOS
- ✓ PROMOVEU ENCONTROS NO INTERIOR PARA CRIAR E AMPLIAR EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NO PSF
- ✓ COMEMOROU O DIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA COM MAIS DE 2.400 PESSOAS NO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA



CONCURSO SAÚDE BUCAL

CROSP, BRADESCO E SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DISTRIBUEM PRÊMIOS AOS PROFESSORES, ESCOLAS E ALUNOS VENCEDORES. CIRURGIÕES-DENTISTAS VOLUNTÁRIOS GANHARAM EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS E PRÊMIOS.



CONSELHO REGIONAL DE
ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO
Avenida Paulista, 688 – Térreo
Tel Tronco-Chave: (11) 3549-5500
CEP 01310-909
São Paulo – Brasil
www.crosp.org.br



Órgão Oficial do Conselho Regional
de Odontologia de São Paulo

Expediente

PRESIDENTE

Dr. Emil Adib Razuk

SECRETÁRIO

Dr. Luiz Roberto Cunha Capella

TESOUREIRO

Dr. Francisco Couto Mota

CONSELHEIROS

Dr. Ideval Serrano

Dr. Claudio Yukio Miyake

Dra. Neide Aparecida Sales Biscuola

Dr. Adriano Albano Forghieri

Dra. Leila Viana

Dr. Nelson José Modesto Guidio

A I P Y

**Comunicação
Expandindo
Horizontes**

Projeto Gráfico, Diagramação e Edição:
Consultoria, Publicidade e Assessoria de Imprensa Ltda.

Tel: (11) 5908-1307

E-mail: comercialaipy@uol.com.br

redacaoaipy@uol.com.br

Editor Responsável:

H. Carrijo (MTb 17.396)

Colaboradores:

Bruna Lima de Oliveira e Rodrigo Pattoli

Assessoria de Imprensa: 7º andar.

E-mail: imprensa@crosp.org.br

TEL: (11) 3549-5500

Fotolitos e Impressão:

OESP Gráfica S.A.

Av. Prof. Celestino Bourrul, 100 - São Paulo

Tiragem:

100.000 exemplares

3	EDITORIAL	
4	CONCURSO DE SAÚDE BUCAL	Premiação foi na Secretaria de Estado da Educação
12	RETROSPECTIVA	Um passeio por 2003. CROSP fecha o ano com grandes realizações
14	ÉTICA	Comissão de Ética e Fiscalização têm boa produtividade
16	PESQUISA	Número de vagas preenchidas diminui nas faculdades
18	SEGURO	CROSP consolida seguro de vida aos inscritos
19	FÓRUM	Arquivos digitais serão debatidos em encontro em São Paulo
20	PSF	CROSP e Ministério da Saúde fazem encontros com autoridades
22	REABILITAÇÃO	Centrinho de Bauru é referência em cirurgias de reabilitação bucal
24	ENTREVISTA	A conselheira dra. Neide Biscuola é nossa primeira entrevistada

TELEFONES DO CROSP	Contas a Pagar	Seccionais	Financeiro
	3549-5512 e 3549-5513	3549-5545 e 3549-5546	3549-5563
	CPD	Secretaria	Tesouraria
	3549-5514 até 3549-5518	3549-5548 até 3549-5550	3549-5565
TRONCO-CHAVE	Especialidades	Marketing	Comissão Ética
3549-5500	3549-5519 até 3549-5522	3549-5551	3549-5566 até 3549-5572
Cobrança	Atendimento	Compras	Recursos Humanos
3549-5501 até 3549-5507	3549-5524 até 3549-5526	3549-5552 até 3549-5554	3549-5573 e 3549-5574
	Inscrição e Registro	Fiscalização	Licitação
	3549-5527 até 3549-5539	3549-5558 até 3549-5560	3549-5579
Contabilidade	Odontologia Empresarial	Imprensa	Jurídico
3549-5508 até 3549-5511	3549-5540 até 3549-5543	3549-5561 e 3549-5562	3549-5580 até 3549-5583

Eu aprendi!

Dr. Emil

Gostei muito de participar do Concurso "A Saúde Bucal"

Fiquei feliz por terem escolhido o meu desenho em primeiro lugar.

Espero que com esse Concurso, todos meus coleguinhas tenham aprendido a cuidar melhor dos dentes. Eu aprendi.

Paloma Cacholi

19/12/03

Ser presidente, por vezes, nos proporciona momentos inesquecíveis, envoltos em grandes emoções. Como a carta que recebo desta menina, premiada em nosso Concurso "A Saúde Bucal" e que nos diz, com singeleza: "Eu aprendi"!

Como aprenderam cerca de 5.000.000 de estudantes que enviaram seus trabalhos, os 210.000 professores da rede estadual, os 10.000.000 de pais dos alunos envolvidos no Concurso.

Toda a Secretaria da Educação participou através das Delegacias de Ensino. Enfim, foi um movimento grandioso, que esparramou conhecimentos sobre a saúde bucal, estimulou medidas preventivas, o cuidado com os dentes e a importância deles na salvaguarda da saúde. E, também, a visita periódica ao consultório dentário e o valor da profissão do cirurgião-den-

tista.

Tão belos resultados deverão ser repetidos neste ano, pois o Dr. Lázaro de Mello Brandão, presidente do Bradesco, também se comoveu e deverá copatrocinar outra vez o evento, juntamente com o CROSP

Eu mesmo venho aprendendo, através dos anos, a admirar sempre mais a nossa classe odontológica, sempre solidária, patrocinadora das boas causas, altruísta, incansável.

4.086 cirurgiões-dentistas se prontificaram a largar umas horas seus consultórios para frequentar as escolas da sua localidade, transmitir conhecimentos sobre saúde bucal, ajudando na leitura e classificação dos trabalhos, colaborando, enfim, para que o maior concurso sobre saúde bucal realizado no Brasil tivesse tão estrondoso êxito.

Esta é a hora do agradecimento e do abraço. O CROSP jamais teve tantas atividades ao mesmo tempo e isso só foi possível porque os colegas, atentos ao nosso chamado, responderam PRESENTE. Nós sempre tivemos grande orgulho de nossa classe.

Obrigado a todos

Emil Adib Razuk



CONCURSO DE SAÚDE BUCAL

Cirurgiões-dentistas que trabalharam no Concurso de Saúde Bucal ganharam equipamentos odontológicos

CROSP, BRADESCO E SECRETARIA DA EDUCAÇÃO ENTREGAM PRÊMIOS AOS ALUNOS



Solenidade de entrega dos prêmios do Concurso de Saúde Bucal no Salão dos Quadros da secretaria de Estado da Educação.

Um concurso para ficar para a história, não só do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, mas do país. Fora a campanha nacional de vacinação, o Concurso de Saúde Bucal, que terminou em dezembro do ano passado, depois de cinco meses de duração e de mais de cinco milhões de trabalhos apresentados por alunos da 1ª a 8ª séries da rede estadual de ensino, foi a maior iniciativa de saúde pública que este

"O Concurso de Saúde Bucal está oficializado e vai continuar na secretaria de Estado da Educação. O dr. Lázaro também concordou e vai acontecer todos os anos, um programa permanente da Secretaria", dr. Emil Adib Razuk.

país já teve notícia. O concurso foi uma parceria com a secretaria de Estado da Educação e teve o apoio do Bradesco, que doou R\$ 190 mil em dinheiro para os vencedores e

da Gnatus e da Odontobrás, que doaram os equipamentos sorteados aos cirurgiões-dentistas que trabalharam como voluntários.

Na solenidade de entrega

dos prêmios na secretaria de Estado da Educação, no dia 19 de dezembro, o secretário Gabriel Chalita, reconheceu o desdobramento produzido por um concurso desta natureza. "O conhecimento agora pôde chegar a cinco milhões de famílias, porque os pais dos alunos estão os vendo desenharem e escreverem. Multiplicase na família uma coisa tão importante que é fazer a saúde bucal corretamente. Acho que o papel da escola é esse, de formar cidadão. E

CONCURSO DE SAÚDE BUCAL

Os trabalhos premiados foram apresentados em áudio-visual.

essa é uma parte do processo de cidadania, cuidar de si mesmo, de sua saúde", afirmou.

O secretário da Educação elogiou o Conselho e a classe. "A gente viu a força do dr. Emil Razuk, a vontade, a determinação, a união dos cirurgiões-dentistas nesse trabalho que voluntariamente fizeram nas escolas", reconheceu. "A Secretaria tem interesse em promover um novo concurso com o CROSP este ano", garantiu Chalita.

O presidente do Conselho Administrativo do Bradesco, dr. Lázaro de Mello Brandão, ficou também satisfeito com o resultado do concurso. "O objetivo foi tranquilamente alcançado", assegurou. Lázaro Brandão revelou que ficara empolgado, quando procurado

pelo CROSP para participar do concurso. "Estimular a criança a ter a boca em condições sadias foi o suficiente para que déssemos nossa contribuição. Tenho o maior prazer de ajudar neste projeto.

Vimos cartas de crianças de oito anos se manifestando com entusiasmo pelo fato de que ela tem de cuidar da dentição. E isso se espalha", afirmou ele.

Repercussão - O concurso

teve repercussão entre a classe e chamou a atenção da mídia para a grandiosidade da iniciativa e pelo propósito. O concurso foi criado tendo a criança como público alvo. Dr. Emil Adib Razuk, presidente do CROSP e idealizador do projeto, observa que o concurso tem o princípio de formar gerações conscientes da importância que a saúde bucal tem para a saúde geral das pessoas. A maioria ignora que muitas das enfermidades decorrem de problemas que se originam na cavidade bucal.

Exemplo simbólico foi a carta da estudante Paloma Cacholi entregue ao presidente do CROSP em que diz, na sua sinceridade infantil, que esperava que com esse concurso todos os "coleguinhas" tivessem agora aprendido a cuidar melhor dos dentes. "Eu aprendi", finalizou. Dr. Emil Razuk acredita que o concurso cumpriu

Ao lado, dr. Emil Razuk, dr. Lázaro Brandão e o secretário da Educação, Gabriel Chalita.



seu papel de despertar na criança um novo comportamento capaz de promover a saúde bucal, beneficiando a comunidade (familiares e professores) envolvida no processo, além de ter valorizado o cirurgião-dentista e destacado a importância do profissional para o bem-estar das pessoas.

Programa desta envergadura só se vê na Campanha de Vacinação do Ministério da Saúde. Mais de quatro mil cirurgiões-dentistas compreenderam a importância da iniciativa do CROSP e trabalharam como voluntários, demonstrando espírito coletivo em prol da odontologia e da saúde pública. O concurso também mobilizou os 215 mil professores do ensino fundamental do Governo Estadual.

O CROSP trabalha para dar continuidade a este programa e realizá-lo anualmente. Para isto, espera contar mais uma vez com a colaboração dos cirurgiões-dentistas, da Secretaria de Estado da Educação e da iniciativa privada. Os manuais do concurso serão aperfeiçoados e o CROSP está aberto a sugestões para o aprimoramento das regras e conceitos voltados para medidas preventivas da saúde bucal.

O concurso "Saúde Bucal" só virou uma realidade, porque contou com a iniciativa e o esforço de autoridades e personalidades com elevado espírito público e social. Uma delas com certeza é o dr. Lázaro de Mello Brandão, presidente do Conselho de Administração do Bradesco. A maior instituição financeira privada do país foi a responsável pela doação de R\$ 190 mil, dinheiro usado para premiar os alunos, professores e escolas que participaram do concurso. Homem sensível e comprometido com a educação, Lázaro Brandão se mostrou ao longo dos anos ser não só um homem de negócios de sucesso. Demonstrou sua sensibilidade e disposição de apoiar, sempre que possível, projetos voltados para a formação da criança brasileira. Maior exemplo disso é o programa educacional da Fundação Bradesco, o maior já mantido por uma instituição privada brasileira. De 1996 a 2002, a entidade investiu R\$ 605,9 milhões em ensino. Em 2003, a previsão é que os gastos

Lázaro de Mello Brandão: homem comprometido com o social

Dr. Lázaro de Mello Brandão, presidente da Fundação e do Conselho de Administração do Bradesco.



tenham chegado aos R\$ 128,9 milhões. Mais de 103 mil alunos foram beneficiados em 2002, 48.456 dos quais do ensino fundamental. O índice de aprovação no ensino fundamental, médio e profissionalizante é significativo. A média dos últimos 6 anos representou 96,1%, superior ao das escolas públicas e particulares.

Mais uma vez, o dr. Lázaro Brandão deu provas de sua visão social ao identificar no concurso de "Saúde Bucal", promovido pelo CROSP, um projeto sério com impacto na formação de uma geração mais sadia e consciente. O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo agradece o Bradesco e o dr. Lázaro pela participação e espera contar com esse apoio em projetos sócio-educacionais desenvolvidos pela autarquia.

O secretário Chalita e o apoio da Secretaria da Educação

A ação do CROSP no Concurso de Saúde Bucal foi facilitada pelo apoio, pela dedicação e pelo entusiasmado trabalho da Secretaria da Educação. Desde o secretário Gabriel Chalita, incansável, até a ação das Diretorias de Ensino (89), dos membros do gabinete do Secretário, dos diretores das escolas, professores da CENPE (Coordenadoria de Ensino e Normas Pedagógicas), dos valerosos professores contagiaram a todos nós.

O maior concurso de saúde bucal deve muito à Secretaria da Educação.



Imprensa dá ampla cobertura ao concurso

O concurso "A Saúde Bucal" teve ampla cobertura da Grande Imprensa e da mídia do interior do Estado de São Paulo. O interesse editorial dos jornais, rádios e TVs pelo concurso era pelo caráter educacional encerrado na iniciativa do CROSP e na amplitude do programa. A repercussão pôde ser avaliada pelas reportagens feitas pelos mais variados veículos de comunicação.

A Rede Globo fez uma entrevista ao vivo, no dia 2 de outubro, com o presidente do CROSP, dr. Emil Adib Razuk, para o jornal Bom Dia São Paulo, na escola estadual Dr. Edmundo de Carvalho, na capital. A entrevista contou com a participação de crianças e da diretora da escola, Rita Guerra, e mostrou a importância da saúde bucal para a saúde geral e também da prevenção. Dr. Emil Razuk concedeu entrevista sobre o Concurso de Saúde Bucal à emissora Rede Vida, no programa Caminhos da Comunidade, ancorado por Sebastião Misiara, que foi ao ar no dia 10 de outubro. A Rede Globo Regional de Araçatuba também repercutiu o pro-

grama na região, além de entrevista dada à All TV e debate no programa da faculdade Uniban, transmitido pelo Canal Universitário.

Vários jornais da capital e do interior noticiaram o concurso, como a Folha de São Paulo (21 de setembro), a Semana Mogi, de Mogi das Cruzes (de 13 a 19 de setembro), Folha da Região de Araçatuba (12 de setembro), Diário de Suzano (14 de setembro) e Jornal do Interior, da União dos Vereadores do Estado de São Paulo (agosto e setembro).

O Concurso também foi divulgado nas rádios CBN de Presidente Prudente (26 de setembro), Cidade AM de Jundiáí (30 de setembro), Rádio Globo AM (1º de outubro), Rádio Atual (21 de outubro), Rádio América (3 de outubro) e Rádio Eldorado (4 de outubro), que veicularam entrevistas com o dr. Emil Razuk. Além dos veículos de comunicação mencionados acima, tivemos a veiculação do Concurso "A Saúde Bucal" em quase uma centena de rádios, jornais e retransmissoras de TV do interior.



Acima, entrevista ao Bom Dia São Paulo da TV Globo.

Abaixo, entrevista no estúdio da All TV.



Ao lado, matéria no jornal Folha de S. Paulo, do dr. Julio Abramczyk. Abaixo, entrevista ao jornalista Sebastião Misiara do programa Caminhos da Comunidade da Rede Vida.



À direita, debate no programa da Uniban do Canal Universitário com o professor e homem de imprensa, José Nello Marques.



CONCURSO DE SAÚDE BUCAL

Entrega dos prêmios aos alunos vencedores de cada modalidade pelo presidente do CROSP, Dr. Emil Razuk, pelo secretário da Educação, Gabriel Chalita, e pelo presidente da Fundação Bradesco, dr. Lázaro Brandão



Aluna Paloma Cacholi



Aluno Richard Correa



Aluna Bianca Eleutério



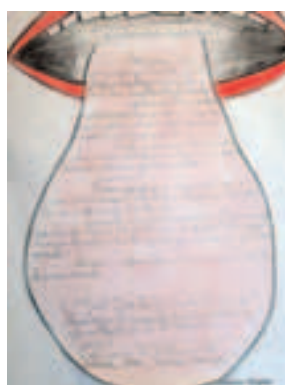
Aluna Ana Caroline Tofanelli

Trabalhos premiados em primeiro lugar

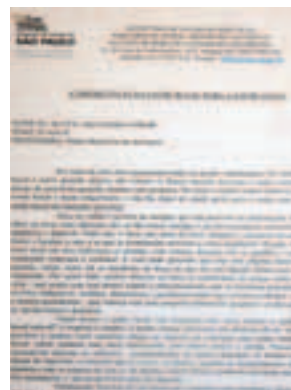
Da esquerda para direita: desenho e colagem "A Importância do Sorriso"; redação "A Importância do Sorriso"; redação "Como Ter um Belo Sorriso" e redação "A Importância da Saúde Bucal para a Saúde Geral".



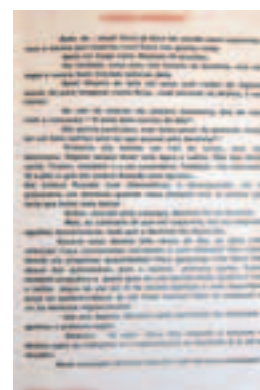
Trabalho da aluna Paloma Cacholi I Modalidade.



Trabalho do aluno Richard Correa II Modalidade.



Trabalho da aluna Bianca Eleutério III Modalidade.



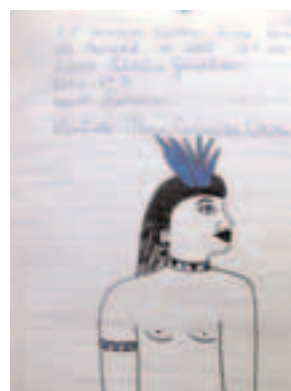
Trabalho da aluna Ana Caroline Tofanelli IV Modalidade.

Trabalhos especiais e excelentes

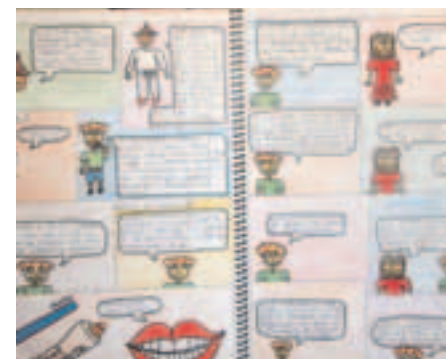
O CROSP e a secretaria de Estado da Educação distribuíram também 7 prêmios para trabalhos de classes especiais e 6 para trabalhos considerados excelentes pela Comissão Julgadora.



Trabalho em Braille.



Trabalho de aluno de uma comunidade indígena.



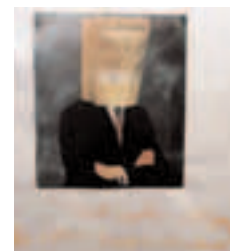
Trabalho hors concours.



Trabalho hors concours.



Trabalho hors concours.



Trabalho hors concours.

Relação dos premiados do Concurso de Saúde Bucal

Além dos três primeiros colocados de cada modalidade, o CROSP premiou os trabalhos realizados por alunos de classes especiais e concedeu menção honrosa aos trabalhos considerados excelentes pela Comissão Julgadora do concurso.

RELAÇÃO DOS VENCEDORES							
Colocação	Região de	Modalidade	Nome do Aluno	Nome do Professor	Série	Escola	Prêmio
1	São João da Boa Vista	1ª	Paloma Cacholi	Rita de Cássia Alvarez Almeida Silva	1ª E	Dr. Teófilo de Andrade	R\$2.000,00
2	Piracicaba	1ª	Natália Vieira da Silva	Tais Bettiol Vieira Malteze	2ª	Dr. Dário Brasil	R\$1.500,00
3	Leste 3	1ª	José Roberto Damaceno	Jurema Aparecida de Carvalho	1ª	Camilo Castelo Branco	R\$1.000,00
1	Taquaritinga	2ª	Richard H. M. Correa	Aurea M. B. Beneventi	3ª A	Profª. Teofila Pinto de Camargo	R\$2.000,00
2	Ourinhos	2ª	Pedro Fernando Honorato Baptista	Vera Lucia Rocha Melo Martins	4ª A	Sinharinha Camarinha	R\$1.500,00
3	José Bonifácio	2ª	Daniela Fernanda da S Cruz	Delourdes R de O Miranda	3ª	Martiniano Antonio Rodrigues	R\$1.000,00
1	Itapetininga	3ª	Bianca Eleutério	Carlos dos Santos Terra	6ª A	Profª. Maria Francisca Deoclécio Arrivabene	R\$2.000,00
2	Sertãozinho	3ª	Gabriela Eliza Pereira Gatica Salinas	Ana Lucia Negri Invernizi	6ª	Prof. Bruno Pieroni	R\$1.500,00
3	Lins	3ª	Bruna Priscila Adão	Marlene Barnes Aleixo Correia	5ª C	Dom Henrique Mourão	R\$1.000,00
1	Catanduba	4ª	Ana Caroline Tofanelli	Sonia Maria Xavier de Sousa	8ª D	Cap. Horácio Antonio do Nascimento	R\$2.000,00
2	Piracicaba	4ª	Róger Fabrycio Vilela	Edson Toledo do Amaral	7ª A	Dr. Prudente	R\$1.500,00
3	Mirante do Paranapanema	4ª	Marcelo Lanutte Pinto Junior	Maria Clayre da F. Silveira	8ª A	Zulenka Rapchan	R\$1.000,00

MENÇÃO HONROSA						
Sul 3	Escola Indígena	Aluno	Valdelino Gonçalves	Escola Estadual	Indígena Guarani Guyra Pepo	Prêmio R\$ 400,00
Sul 3	Escola Indígena	Professora	Loveane Ferdmaria Dias	Escola Estadual	Indígena Guarani Guyra Pepo	Prêmio R\$ 400,00
Araraquara	Classe Especial	Aluno	Jackson Cardoso	Escola Estadual	Narciso da Silva César	Prêmio R\$ 400,00
Araraquara	Classe Especial	Professora	Carmem Teles Rodrigues	Escola Estadual	Narciso da Silva César	Prêmio R\$ 400,00
Mogi das Cruzes	Classe Especial	Aluno	José Carlos da Silva Santos	Escola Estadual	Dr. Arlindo Aquino de Oliveira	Prêmio R\$ 400,00
Mogi das Cruzes	Classe Especial	Professora	Francesli Aparecida de Araújo Patrocínio	Escola Estadual	Dr. Arlindo Aquino de Oliveira	Prêmio R\$ 400,00
Ribeirão Preto	Classe Especial	Aluno	Rafael Rodrigues Pelogia	Escola Estadual	Salustiano Lemos	Prêmio R\$ 400,00
Ribeirão Preto	Classe Especial	Professora	Marcia Saleiros	Escola Estadual	Salustiano Lemos	Prêmio R\$ 400,00
Ribeirão Preto	Classe Especial	Aluno	Wesley de Souza Anselmo	Escola Estadual	Hermínia Gugliano	Prêmio R\$ 400,00
Ribeirão Preto	Classe Especial	Professora	Maria Elaine F. Couto Rosa	Escola Estadual	Hermínia Gugliano	Prêmio R\$ 400,00
Santo André	Classe Especial	Aluna	Aline Forato	Escola Estadual	Dep. Valentim Amaral	Prêmio R\$ 400,00
Santo André	Classe Especial	Professora	Mauren Cristina Carneiro	Escola Estadual	Dep. Valentim Amaral	Prêmio R\$ 400,00
Leste 5	Classe Especial	Aluno	José Alexandre Nascimento Souza	Escola Estadual	Frederico V. Steidel	Prêmio R\$ 400,00
Leste 5	Classe Especial	Professora	Alicione Z. Corral	Escola Estadual	Frederico V. Steidel	Prêmio R\$ 400,00

HORS CONCOURS						
Mirante do Paranapanema	1ª	Modalidade	Aluno	José Henrique Soares Fernandes	Profª Joana Costa Rocha	Prêmio R\$ 1.000,00
Mirante do Paranapanema	1ª	Modalidade	Professora	Maria Ideuza de Carvalho Leite	Profª Joana Costa Rocha	Prêmio R\$ 1.000,00
Mirante do Paranapanema	2ª	Modalidade	Aluno	Bruno P. Rodrigues	Joana Costa Rocha	Prêmio R\$ 1.000,00
Mirante do Paranapanema	2ª	Modalidade	Professora	Maria Edineide Carvalho Godoi	Joana Costa Rocha	Prêmio R\$ 1.000,00
Caraguatatuba	3ª	Modalidade	Aluna	Pamella Silva de Eiroz	Dr. Gabriel Ribeiro dos Santos	Prêmio R\$ 1.000,00
Caraguatatuba	3ª	Modalidade	Professora	Ivete Terezinha Malanote	Dr. Gabriel Ribeiro dos Santos	Prêmio R\$ 1.000,00
São João da Boa Vista	3ª	Modalidade	Aluna	Adrielle Fernando Xavier	Prof. Benedito Nascimento Rosas	Prêmio R\$ 1.000,00
São João da Boa Vista	3ª	Modalidade	Professora	Olga Maria Molinari Valsechi	Prof. Benedito Nascimento Rosas	Prêmio R\$ 1.000,00
Campinas Oeste	4ª	Modalidade	Aluno	Juliano Cotan Brandão	Prof. Antonio Alves Aranha	Prêmio R\$ 1.000,00
Campinas Oeste	4ª	Modalidade	Professora	Aparecida de Lourdes C. de Cordova	Prof. Antonio Alves Aranha	Prêmio R\$ 1.000,00
Norte 2	4ª	Modalidade	Aluno	Alexandre Rodrigues Souza Silva	Elza Saraiva Monteiro	Prêmio R\$ 1.000,00
Norte 2	4ª	Modalidade	Professora	Rosemaire Dias Pereira da Silva	Elza Saraiva Monteiro	Prêmio R\$ 1.000,00

Relação dos cirurgiões-dentistas sorteados e dos prêmios

O sorteio foi feito pela Loteria Federal no dia 20 de dezembro de 2003 - Loteria de Natal da Caixa Econômica Federal.

CDs sorteados			
Cidade	CRO	Nome do Cirurgião-dentista	Prêmio
São Paulo	63674	Dirceu Desiderio Gobbi Filho	1 Consultório dentário
São Paulo	71421	Aline Marabesi	1 Jetsonic
Jaú	72002	Alex Paulo Calciolari	1 Aparelho de Raios-X
São Paulo	6147	José Elias Dias	1 Autoclave
Botucatu	21811	Francisco de Assis Turiani Marques	1 Autoclave
Modalidade B			
Cidade	CRO	Nome do Cirurgião-dentista	Prêmio
São Paulo	70008	Patrícia Kuada	1 Autoclave
Araçatuba	54428	Fernando Olimpio de Paula	R\$1.000,00
São Paulo	25851	Naila Gabani	R\$1.000,00
São Paulo	7621	João Esteves Dias	R\$1.000,00
São Paulo	80611	Sandra Machado Ferreira Dias	R\$1.000,00
Modalidade C			
Cidade	CRO	Nome do Cirurgião-dentista	Prêmio
Jaguariúna	63013	Michele Koutschristos Gigilas	R\$1.000,00
Ribeirão Preto	33169	José Paulo Zanetti	R\$1.000,00
Campinas	31959	Renata Cecília Motta Brandão	R\$1.000,00
Jundiaí	67936	Marisa Attolini	R\$1.000,00
Dracena	24736	Silvia Cristina Pereira Tavares	R\$1.000,00

2003 foi um ano de muitas atividades, comemorações e ações na Justiça em defesa do profissional.

CROSP FECHA O ANO DE 2003 COM SALDO POSITIVO

O ano de 2003 foi um ano não só de semeadura, mas de colheita para os cirurgiões-dentistas de São Paulo. Foi um ano marcado por atitudes. O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, representando os interesses da classe, realizou ao longo do ano inúmeras atividades que fortaleceram a profissão e lhe deram publicidade junto à população de seu importante papel na saúde pública. O CROSP foi um feroz defensor dos interesses da classe, não poupando argumentos jurídicos contra impostos abusivos onde quer que fossem instituídos. Cuidou da saúde de seus inscritos e familiares e deu exemplo de lisura e eficiência nas tarefas legais a que lhe são atribuídas.

Eleição - A classe começou o ano de 2003 entrando na era da informática. A última eleição para o mandato 2003/04 dos conselheiros foi feita por urnas eletrônicas, fornecidas pelo Tribunal regional Eleitoral, o que permitiu rapidez na hora da votação e na apuração, assim como deu transparência às eleições, que registraram o comparecimento maciço da classe (41.248 profissionais), 90,79% dos quais votaram pela permanência dos atuais membros do CROSP.

Vacinação - Para maior comodidade dos inscritos, o Conselho providenciou a 3ª Etapa de Imunização contra a hepatite, a dupla-adulto (tétano e difteria) e a tríplice-viral (sarampo, caxumba e rubéola) nos dias de eleição. Foram montados 144 postos de vacinação, cada um composto de 1



AÇÕES DO CROSP NA JUSTIÇA QUE RESULTARAM EM SUSPENSÃO DE COBRANÇA DE AUMENTO DE IMPOSTOS E DE NOVAS TAXAS			
MUNICÍPIO	IMPOSTO	ECONOMIA	PERÍODO
SÃO PAULO	ISS	R\$ 372,11 (CD PESSOA FÍSICA)	2003
		R\$ 972,11 (CD PESSOA JURÍDICA)	
		R\$ 72,11 (TPD PESSOA FÍSICA)	
		R\$ 372,11 (CD PESSOA FÍSICA)	
SÃO PAULO	TFE	R\$ 173,00 (CONSULTÓRIO)	2003
		R\$ 231,00 (LABORATÓRIO PRÓTESE DENTÁRIA)	2003
		R\$ 405,00 (DEMAIS ESTABELECIMENTOS)	
RIBEIRÃO PRETO	ISS	R\$352,72	2002 e 2003
SANTO ANDRÉ	TAXA DE LIXO	R\$588,00	2002 e 2003
ATIBAIA	TAXA DE LIXO DOMICILIAR E SÉPTICO	11,90/MÊS (DOMICILIAR) + R\$ 2,50/KG (SÉPTICO)	A PARTIR DE NOVEMBRO DE 2003

médico, 1 enfermeiro de formação superior, 1 apontador e de 6 a 8 auxiliares de enfermagem/vacinadores que atenderam cerca de 20.000 pessoas, entre profissionais (cirurgiões-dentistas, auxiliares e assistentes) e familiares. Este método de prevenção tem sido a marca desta diretoria e elogiada pelos profissionais de saúde pública. Segundo o presidente do CROSP, dr. Emil Adib Razuk, a imunização é um investimento que não tem preço. "Já vi muitos colegas falecerem em consequência do carcinoma hepático", lamenta ele.

Justiça

- No ano passado, a justiça paulista teve trabalho. O Judiciário foi acionado nove vezes pelo Conselho na defesa dos direitos de seus inscritos.

Grande parte das peças jurídicas preparadas pelo corpo de advogados da autarquia desferiu argu-



mentos contra aumentos abusivos de impostos e criação de taxas inconstitucionais em inúmeras cidades do Estado.

Na capital, o CROSP obteve liminar que suspendeu a cobrança da Taxa de Fiscalização de Estabelecimentos, resultando numa economia para cada um dos 22 mil profissionais da cidade. Ainda na capital, liminar suspendeu a cobrança do aumento do Imposto Sobre

Serviços, beneficiando 24.382 cirurgiões-dentistas e 2.178 técnicos e laboratórios de prótese dentária.

Em Atibaia, o Jurídico do CROSP também obteve êxito nas ações impetradas contra as taxas de lixo domiciliar e de saúde instituídas pela Prefeitura. A sentença proferida pelo juiz Luiz Alberto de Souza Ribeiro determinou o cancelamento definitivo da cobrança das referidas taxas a todos os profissionais inscritos no Conselho.

Em Santo André, mais uma grande vitória mantida: o CROSP ganhou em 1ª instância, no

mérito, estando o processo para julgamento de recurso no Tribunal de Alçada, ação contra a Tarifa de Coleta e Disposição Final de Resíduos Não-Residenciais, liberando do pagamento, beneficiando 1.518 cirurgiões-dentistas.

Em Ribeirão Preto, a fúria arrecadatária da Prefeitura também foi aplacada com a liminar da ao Conselho contra o pagamento do aumento do ISS de R\$ 127,28 para R\$ 480, beneficiando 1.877 profissionais.

Formação - O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo também não se furtou em questionar atitudes extras curriculares adotadas por faculdades como a UNICID que poderiam prejudicar a classe. A UNICID estava contratando recém-formados por salários inferiores aos três salários-mínimos estabelecidos por lei federal a título de "residência". Tal medida feria também Resolução do Conselho Federal de Odontologia e promovia concorrência desleal com os profissionais já formados. O reitor da Universidade, professor Rubens Lopes da Cruz, numa atitude louvável, reconsiderou e cancelou o programa de "bolsa-escola", dissuadindo as demais faculdades de adotar prática semelhante.

Saúde Pública - O papel social do Conselho também pôde ser conferido com o Programa de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer Bucal que foi

RETROSPECTIVA



levado para o interior. O programa atendeu, no total, cerca de 8.000 pessoas na Baixada Santista, Jacareí, Rio Claro e Mogi das Cruzes.



Posse - Os conselheiros eleitos para o mandato 2003/2004 tomaram posse em sessão solene na Assembléia Legislativa no dia 26 de maio. Mais de 800 pessoas lotaram a galeria e o plenário Juscelino Kubitschek.

Dia do Cirurgião-

Dentista - O Memorial da América Latina ficou pequeno para receber as mais de 2.400 pessoas no Dia do CD. Na ocasião, o CROSP entregou títulos aos remi-



dos e aos especialistas. Autoridades que contribuíram para o fortalecimento da classe foram homenageadas, como o governador Geraldo Alckmin, o presidente do Bradesco, Lázaro de Mello

Brandão, o jurista, prof. dr. Celso Bandeira de Mello e o ex-advogado do CROSP, dr. Rubens Ferreira.

PSF - A ampliação do mercado de trabalho para o cirurgião-dentista assim como a extensão do atendimento bucal à população carente receberam tam-

bém a atenção do CROSP em 2003. Incurções do presidente do Conselho, dr. Emil Adib Razuk, para aumentar o número de equipes de saúde bucal no Programa Saúde da Família foram cenas que se tornaram corriqueiras em 2003. Com esta intenção, dr. Emil esteve com representantes dos Executivos municipais e do próprio Governo do Estado e com coordenadores de saúde bucal de várias cidades, como Guaratinguetá e São José do Rio Preto. As ações

também produziram impacto nos encontros realizados junto com a Coordenadoria de Saúde Bucal do Ministério da Saúde em Ribeirão Preto e Campinas (*veja matéria pág 20*). Estes encontros serviram para apresentar às autoridades municipais as vantagens de adesão ao Programa de Saúde da Família com a criação de equipes de Saúde

Bucal.

Educação - O CROSP fechou o ano com chave de ouro com o encerramento do Concurso de Saúde Bucal na rede estadual de ensino (*veja matéria pág 4*), o maior já realizado no país. Foram mais de 5 milhões de trabalhos feitos por alunos da 1ª a 8ª séries, mobilizando 215 mil professores e 4.086 cirurgiões-dentistas que trabalharam voluntariamente como orientadores e na Comissão Julgadora do concurso.

Todas as medidas e conquistas de 2003 melhoraram a imagem da odontologia. As iniciativas do CROSP resultaram, ainda, em benefícios e em economia para os inscritos. A anuidade do CROSP, uma das menores de todos os Conselhos Regionais de São Paulo, acabou sendo um bom negócio para os inscritos, considerando os aumentos de impostos ou as taxas que os profissionais deixaram de pagar em 2003, em razão das vitórias judiciais.

Quadro comparativo das anuidades de 4 grandes Conselhos Regionais	
CONSELHO REGIONAL	ANUIDADE
ODONTOLOGIA - CROSP (CD)	R\$249,21
MEDICINA - CREMESP	R\$299,25
DIREITO - OAB	R\$550,00
CORRETOR DE IMÓVEIS - CRECI	R\$325,00

COMUNICADO DA ASSESSORIA CONTÁBIL

Solicitamos aos CD'S, TPD'S, THD'S, ACD'S, APD'S E RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELAS CLÍNICAS E LABORATÓRIOS não efetuarem pagamento de anuidades ou taxas através de Depósitos Bancários. Em ultimo caso, quando esgotadas todas as possibilidades, efetuá-lo e encaminhar, imediatamente, cópia ao Conselho por Fax (11-3549-5505), colocando o nome, número de

inscrição e o que pagou. Informamos que esse procedimento é necessário, pois o Conselho não tem como saber quem efetuou o depósito nem tampouco o que está sendo pago. Dessa forma, embora tenha sido processado o pagamento, o débito do inscrito continuará constando no CROSP, o que deixará o inscrito desguarnecido do seguro de vida e acidentes, oferecido pela Caixa Seguros.

CROSP NÃO TERÁ EXPEDIENTE NOS DIAS DE CARNAVAL

O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo informa que nos dias 23, 24 e 25 de fevereiro (segunda, terça e quarta-feira) não haverá expediente no CROSP e nas Seccionais, em

função do Carnaval. Nos dias 10 e 11 de junho (quinta e sexta-feira) também não haverá expediente no CROSP e nas Seccionais, em função do feriado de Corpus Christi.

Aumento da COFINS para as Empresas de Cirurgiões Dentistas

Em meados de outubro de 2003, foi editada a Medida Provisória (MP) n.º 135 - depois convertida na Lei 10.833, de 29 de dezembro de 2003 - que caracterizava-se pela instituição do princípio da "não-cumulatividade" na cobrança da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), a exemplo do que já havia ocorrido com a contribuição ao PIS (Programa de Integração Social), para possibilitar uma maior competitividade para as mercadorias e produtos nacionais.

Referido diploma legal reajustou a alíquota da COFINS que passou de 3% para 7,6% permitindo, no entanto, o abatimento (desconto) das matérias-primas ou insumos utilizados pelas empresas para a elaboração de seu produto final da base de cálculo da referida contribuição, evitando-se quaisquer perdas na arrecadação.

Ocorre, contudo, que a nova forma de cobrança acabou se revelando extremamente injusta, porque desconsiderou as diferenças entre as empresas industriais e as prestadoras de serviços. É que o abatimento ou desconto para as empresas industriais - em

face da quantidade de matérias-primas ou insumos por elas utilizados em suas atividades -, é muito mais efetivo, fazendo com que o aumento da carga tributária - da ordem de 150% -, seja menos sentido.

Tal benefício, porém, não tem a mesma representação econômico-financeira para as prestadoras de serviços (como as empresas de cirurgiões dentistas) em face da menor quantidade de matérias-primas ou insumos a serem abatidos, o que resultou em aumento exagerado da carga tributária.

O CROSP, ciente do problema e preocupado com as repercussões que este novo aumento na carga tributária trará para a classe, está preparando medida judicial coletiva para questionar a legalidade da forma de cobrança da COFINS, com o objetivo de garantir a isenção até então deferida às "sociedades uniprofissionais" (sociedades formadas exclusivamente por cirurgiões dentistas).

Informações prestadas pela Assessoria de Jurídica do CROSP.

Esclarecimentos sobre o ISS - Imposto sobre Serviços

Como já é de conhecimento de todos, através de ação coletiva ajuizada pelo CROSP, foi concedida medida liminar pela Juíza Marisa Cláudia Gonçalves Cúcio, da 5ª Vara da Justiça Federal de São Paulo, que restabeleceu, para o exercício de 2003, os critérios utilizados para a cobrança do Imposto Sobre Serviços -- ISS dos anos anteriores (inclusive o de 2002). Isto é, manteve o valor de 3,5 UFM's (equivalente a R\$ 227,89 -- duzentos e vinte e sete reais e oitenta e nove centavos) para as pessoas físicas e, igual valor, multiplicado pelo número de profissionais, para as pessoas jurídicas.

Desta forma, após o recolhimento do ISS devido no ano de 2003 na forma em que determinado pela referida decisão judicial, devemos permanecer no aguardo do pronunciamento definitivo do Poder Judiciário.

No entanto, no dia 24 de dezembro de 2003, foi editada a

nova Lei Municipal de São Paulo n.º 3.701/03 que estabelece novos critérios relativos ao pagamento do Imposto sobre Serviços - ISS referente ao ano de 2004.

Com efeito, através dessa Lei, o ISS devido pelas pessoas físicas no ano de 2004 será equivalente à R\$ 480,00 (quatrocentos e oitenta reais), divididos em até 12 (doze) parcelas mensais de valor equivalente a R\$ 40,00 (quarenta reais).

Assim, o CROSP, na sua atuação como representante da Classe Odontológica, está estudando a cobrança instituída pela nova lei do ISS (Lei Municipal 13.701/03 em decorrência da Lei Complementar 116/2003) para verificar sua legalidade e constitucionalidade e, também, para verificar a existência de possíveis questionamentos judiciais.

Informações prestadas pela Assessoria Jurídica do CROSP

Comissão de Ética tem boa produtividade em 2003

O ano de 2003 foi produtivo para a Comissão de Ética do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo. Com a função de zelar pela boa conduta e pela ética dos profissionais da odontologia paulista, a Comissão apurou as denúncias apresentadas pelo setor de fiscalização, instaurou proces-

sos, atendeu diversas consultas e, ainda, autuou expedientes de conciliação.

Segundo dr. Ideval Serrano, conselheiro do CROSP e presidente pela Comissão de Ética, o ano de 2003 fechou com um saldo muito positivo. Ele assegurou que a autarquia conseguira cumprir a sua finalidade com

êxito. "Ao todo, foram 423 processos éticos instaurados. Tivemos sucesso nos expedientes de conciliação, próximo de 100%. Em relação a 2002, o número de julgamentos também foi elevado. Esse resultado é fruto do empenho de toda a Comissão", disse.

Há poucos meses na Comissão, dr. Ideval lembrou que grande parte do resultado deveu-se à dra. Lucy Dalva Lopes e ao dr. Rubens Côrte Real de Carvalho, hoje conselheiro do Conselho Federal de Odontologia. Ambos trabalharam anteriormente na Comissão e ajudaram a dinamizar bastante o setor. "Não podemos esquecer que por cinco anos, no período da intervenção, a Comissão de Ética praticamente não atuou. Os processos

ficaram parados. Com a nova diretoria, tendo à frente o dr. Emil Razuk, nós retomamos o trabalho e passamos a exercer novamente uma das nossas funções primordiais", destacou dr. Ideval. Na época da intervenção, foram julgados apenas 31 processos éticos e somente quatro plenárias extraordinárias foram realizadas, de 13 de julho de 1996 a 20 de abril de 2001. Até então, na gestão do dr. Emil, o número saltou para 184 processos éticos julgados e 24 plenárias realizadas.

Além de apurar e julgar as denúncias, a Comissão de Ética ofereceu orientações aos profissionais de odontologia e os alertou para o exercício ético e legal da profissão. Para se instaurar um processo ético, é necessário que haja

uma prova concreta de conduta antiética praticada pelo profissional denunciado. Normalmente, a Comissão recebe expedientes ou denúncias do setor de fiscalização. Esses expedientes são analisados. Dependendo do resultado da análise, eles são arquivados ou julgados.

Dr. Ideval ressalta que qualquer profissional também pode acionar diretamente a Comissão de Ética. "As infrações mais frequentes estão relacionadas à panfletagem ilegal, que oferece modalidades de pagamento, preços, especialidades e também propagandas irregulares", revelou. A Co-

missão recebeu, ainda, muitas reclamações de pacientes contra profissionais por tratamentos recebidos. Nesse caso, a Comissão procurou intermediar possíveis acordos.

Dr. Ideval Serrano afirmou que a meta principal, juntamente com o setor de fiscalização, foi a de prevenir e orientar os profissionais, colocando a Comissão de Ética sempre à disposição para sanar dúvidas, sejam elas por telefone, pessoalmente, por carta ou fax. "Foi um ano muito bom e queremos aperfeiçoar nosso trabalho. Para isso, contamos sempre com a ajuda do profissional de odontologia", enfatizou.

Atividades do setor de fiscalização no interior	Números de 2003	Números de 2002
Expedientes enviados à Comissão de Ética	439	860
Expedientes arquivados	310	354
Total de visitas dos fiscais	35635	16972
Total de diligências pedidas	5711	3207
Ofícios enviados pela supervisão	1520	1632
Ofícios enviados à VISA	1	
Ofícios enviados a delegacias de polícia	1	
Ofícios enviados à prefeitura municipal	1	
Ofícios enviados à delegacia de ensino	1	
Telefonemas efetuados pela supervisão	1910	
Fax enviados pela supervisão	139	
Quilômetros rodados	342.831	401000
Cartas expedidas	2181	
Ofícios expedidos	2375	
Atividades do setor de fiscalização no capital		
Visitas efetuadas	439	16972
Denúncias		
Falta de higiene e documentos	90	61
Publicidade em geral	318	310
Panfletagem	341	492
Exercício ilegal	32	32
Falta de inscrição	68	
Inscrições provisórias canceladas	139	241
Expedientes encaminhados à Comissão de Ética	458	
Expedientes arquivados	594	354
Expedientes enviados a outros setores	48	
Ofícios encaminhados à VISA	18	

Atividades da Comissão de Ética	Números de 2003	Números de 2002
Processos Éticos Instaurados	423	53
Audiências realizadas	217	72
Processos julgados	41	153
Expedientes de conciliação	214	169
Audiências de expedientes de Conciliação	75	93
Documentos diversos encaminhados pelo Setor de Protocolo	1139	
Expedientes de Fiscalização encaminhados pelo Setor de Fiscalização – Capital	458	
Expedientes de Fiscalização encaminhados pelo Setor de fiscalização – Interior	150	
Pedidos de Reabilitação		
Solicitados	7	
Deferidos pelo CFO até presente data	0	
Aguardando decisão do CFO	6	
Aguardando decisão do CROSP	1	
Cartas expedidas	2181	
Ofícios expedidos	2375	

Quadro comparativo		
Ano	2003	Período da intervenção (5 anos)
Julgamento de processo ético		
Plenárias extraordinárias		

Fiscalização da capital e interior de São Paulo alcança bons índices em 2003

Uma das funções legais do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo é a fiscalização. Em 2003, o exercício de fiscalizar apresentou resultado índices melhores que os do ano anterior. O setor de Fiscalização, tanto da capital quanto do interior do Estado de São Paulo, recebeu e apurou inúmeras denúncias sobre inadequação de placa de consultórios odontológicos, panfletagem e exercício ilegal da profissão.

Segundo o supervisor de Fiscalização da capital, dr. Clóris Biamino, a luta contra as irregularidades e faltas éticas no exercício da profissão foi e ainda é muito difícil, mas 2003 foi marcado por uma campanha produtiva. "Os números demonstram isso e nosso objetivo em 2004 é melhorar ainda mais o nosso setor, realizando um número maior de visitas e apurando cada vez mais denúncias", afirma dr. Clóris. Ao todo, 19.127 visitas foram realizadas na capital.

No interior, o número de visitas foi maior do que o ano de 2002, e de acordo com o dr. Olavo Bergamaschi, supervisor da fiscalização no interior paulista, o desempenho dos fiscais também foi melhor. "Temos uma equipe coesa, de 21 fiscais que rodaram quase 342 mil quilômetros de forma racionalizada. Fizemos 35.635 visitas. Foi um sucesso", ressaltou. Dr. Olavo chama a atenção para o fato de que apesar da quilometragem rodada ter sido menor que a do ano de 2002, foram realizadas 10.000 visitas a mais. "Isso comprova uma administração mais rígida que resultou em melhores índices" afirmou. Os dois supervisores destacaram que a liderança do presidente da autarquia, dr. Emil Adib Razuk, foi essencial para o saldo positivo do setor em 2003.

Uma das denúncias mais recebidas pelo CROSP foi a panfletagem ilegal, que anuncia consultas grátis, facilidades de pagamento e preços. "A maior parte de

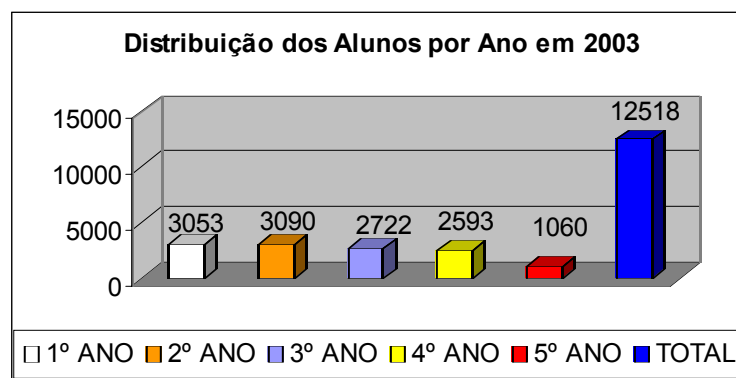
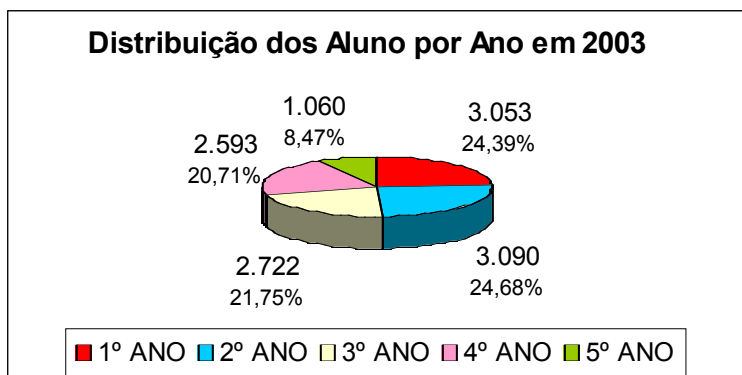
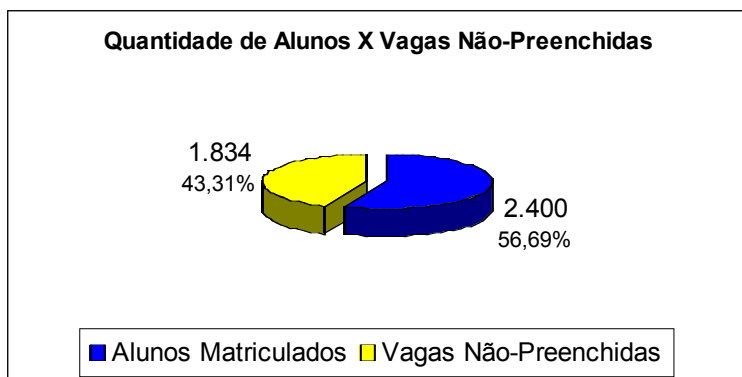
denúncias e reclamações, que chegam até nós, e que, normalmente, encaminhamos depois para a Comissão de Ética, está relacionada à panfletagem", garante dr. Clóris.

O CROSP, a fim de diminuir o índice de ocorrências de panfletagem ilegal, colocou em prática, desde o final do ano passado, o disposto no artigo 45, parágrafo único, do Código de Ética Odontológica. **Tal artigo declara que "além das penas disciplinares previstas, também poderá ser aplicada pena pecuniária a ser fixada pelo Conselho Regional, arbitrada entre uma e 25 vezes o valor da anuidade. Em caso de reincidência, a pena de multa será aplicada em dobro".** Esta prática já está em vigor com o intuito de combater de maneira mais efetiva a panfletagem ilegal. "Essa medida ajudará o Conselho a cumprir melhor uma de suas finalidades: a de zelar pela ética", ressaltou dr. Bergamaschi.

A fiscalização poderia ser mais eficiente se contasse com a colaboração dos colegas na comunicação de eventuais faltas éticas. "É imprescindível que o profissional que tem conhecimento de alguma irregularidade entre em contato com o CROSP e faça sua denúncia por e-mail, por carta ou por fax", sugere dr. Clóris. O setor de Fiscalização aconselha aos reclamantes que as denúncias sejam identificadas e feitas pessoalmente ou por escrito. Dessa forma, o CROSP pode informar ao denunciante, em pouco tempo, o resultado da apuração. Vale ressaltar que denúncias anônimas ou por telefone também são aceitas. Dr. Emil reforça a importância da participação dos colegas para ajudar o CROSP a tornar a fiscalização mais eficiente, colaborando com denúncias de faltas éticas, contribuindo para conservar a credibilidade que a profissão goza dentro e fora da classe.

Pesquisa revela diminuição no número de vagas preenchidas nas faculdades paulistas de odontologia

Em 2002 eram 3.411 alunos e em 2003 temos 3.214, sendo que do total de vagas oferecidas, 43,31% não foram preenchidas em 2003, e em 2002 foram 38,80%.



Levantamento realizado esse ano pelo Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, em todas as faculdades de odontologia do Estado, revela uma diminuição do número de alunos matriculados. Em um ano, quando foi feita a última pesquisa, este número caiu de 13.157 para 12.518, uma queda de 4,86%. Na medida inversa, a quantidade de vagas oferecidas, mas não preenchidas, subiu de 38,8% em 2002 para 43,31% em 2003.

Das 700 vagas oferecidas pelas instituições públicas, 625 foram ocupadas por alunos matriculados, ou seja, 89,3%. Já nas particulares, das 3.534 vagas oferecidas, 1.788 foram preenchidas, o que corresponde a 50,5%, o que indica que a procura por faculdades particulares é bem menor que a pelas instituições públicas.

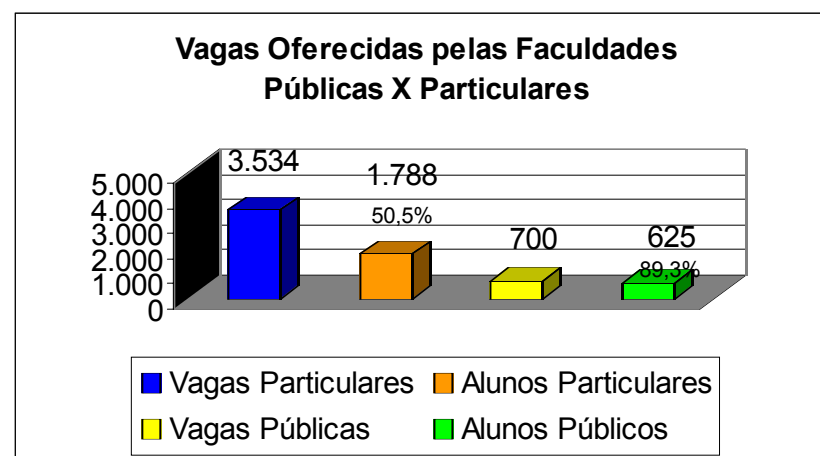
A consequência deste quadro foi a redução da quantidade de docentes que caiu de 3.411 para 3.214 no mesmo período. Este número refere-se ao número de

professores das faculdades. Muitos ministram cursos em mais de uma faculdade.

Outro quadro que demonstra um desaquecimento no universo universitário é a queda no número de graduandos em 2003: uma diminuição de 3.087, enquanto em 2002 este número foi de 3.229.

A pesquisa desse ano analisou também o nível de graduação dos professores: somente 2,39% (75 docentes) não possuem títulos de pós-graduação; 18,35% (593 docentes) são especialistas; 35,76% (1.147 docentes), mestres; 32,47% (1.044 docentes) são doutores, e 11,03% (355 docentes) livre docentes. A duração dos cursos pesquisados varia de quatro a seis anos e a carga horária de 3.660 a 8.436 horas por ano.

Todas as informações aqui citadas foram obtidas dos questionários enviados pelo CROSP e respondidos pelas faculdades de odontologia do Estado de São Paulo.





22º CIOSP, maior congresso de odontologia do mundo no Anhembi

Antes mesmo que o 22º Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo (CIOSP) começasse, a Comissão Organizadora e o presidente do evento podiam comemorar. O número de inscrições feitas até o dia 10 de janeiro superou o número de participantes da última edição. Mais de 41.700 pessoas confirmaram presença, mil a mais que no ano passado. A expectativa é a de que o congresso, organizado pela Associação de Cirurgiões-Dentistas (APCD), encerrasse as atividades com cerca de 50.000.

Programação - A abertura oficial no pavilhão do Anhembi, São Paulo, foi no dia 24 de janeiro. Por cinco dias, de 25 a 29 de janeiro, ao cirurgião-dentista uma programação, que inclui atividades científicas e uma exposição comercial, a FIOSP (Feira Internacional de Odontologia de São Paulo). O CIOSP é considerado o maior congresso de odontologia do mundo.

Na parte científica: palestras, cursos, fóruns clínicos e

mesas demonstrativas, com temas diversificados que vai de clínica geral a lazer. De acordo com o presidente do evento, doutor Salvador Nunes Gentil, a idéia foi contemplar cada umas das especialidades com um ou mais curso, conforme solicitação dos congressistas que foram ao último CIOSP. "Quisemos oferecer aos participantes a possibilidade de ter contato com os melhores professores", disse dr. Gentil. A Comissão Científica trabalhou durante oito meses para montar a programação. Foi realizada uma ampla pesquisa. Já na exposição comercial, a apresentação das mais modernas tecnologias, grandes e conceituadas empresas mostrando as novidades do mercado.

CROSP - O estande do Conselho Regional de Odontologia foi montado para oferecer serviços diversos, dando oportunidade de os profissionais tirarem suas dúvidas e requisitarem segunda via de documentos.

O CROSP cumprimenta os participantes do Congresso, bem como o Presidente dr. Salvador Nunes Gentil e os demais membros da Comissão Organizadora, e o presidente da APCD, professor-doutor Raphael Baldacci Filho.

Ao participar do 22º CIOSP, os profissionais estarão adquirindo conhecimento para tratar melhor os pacientes. Estarão valorizando a profissão e a própria atuação do cirurgião-dentista. Mais do que isso. Estarão confirmando o slogan do evento: "Odontologia. Porque o mundo precisa sorrir".

Um adeus emocionado ao Dr. Mario Cosentino



"Ele foi um exemplo edificante para todos nós". A frase do presidente do Conselho Regional de Odontologia, dr. Emil Adib Razuk, resume a importância de dr. Mário Alberto Cosentino, ex-fiscal de Marília, para os colegas e para a odontologia. Amigo e companheiro, preocupava-se com os colegas. Persistente e objetivo, lutava pelos seus ideais. Infelizmente, a odontologia o perdeu. Dr. Cosentino, um apaixonado pelo exercício da profissão, faleceu recentemente. A classe sente muita saudade.

Para o supervisor de Fiscalização do CROSP no Interior, professor-doutor Olavo Bergamaschi Barros, o doutor Mário Alberto Cosentino "não passou pela vida. Ele a viveu com todas as emoções e paixões, com todas as lágrimas, alegrias e trabalho que uma vida bem vivida pode oferecer".

Durante a carreira, dr. Cosentino ocupou cargos importantes, como a presidência da APCD-Regional Marília e do Conselho Curador da Fundação

Municipal de Ensino Superior. Entre as homenagens recebidas destacaram-se a "Medalha de Honra ao Mérito" pelos serviços prestados à odontologia brasileira, o "Diploma Personalidade do Ano" entregue pela Secretaria de Esportes e Turismo e pela Prefeitura Municipal de Marília, o "Diploma de Honra ao Mérito" oferecido em duas ocasiões, uma pelo Rotary Club Alto Cafezal e em outra pelo Rotary Marília Leste, e a "Comenda José Vieira Couto Magalhães" entregue pelo dr. Diogo Nomura, ex-deputado estadual.

Dr. Cosentino foi eleito o melhor fiscal do interior. A escolha deveu-se à sua excelente produtividade e à excepcional condição de ser humano. "Ele era um relações públicas super eficiente da odontologia paulista e brasileira. Era um colega trabalhador, conselheiro, amigo e incentivador de nossos trabalhos", declarou dr. Bergamaschi.

A Presidência do CROSP, os conselheiros e amigos do dr. Mario Cosentino apresentam à sua digníssima esposa, sra. Trindade e aos filhos Sandra Luzia, Claudia Regina, Mário Junior e Paula Cristina as suas condolências, a grande saudade e o grande respeito ao notável colega, cuja imagem permanecerá sempre viva em nossa memória.

Anuidade do CROSP dá direito a seguro de vida e invalidez

Ao efetuar o pagamento da anuidade, os profissionais inscritos no CROSP passam a ter direito gratuitamente a um seguro de vida, um benefício garantido por apólice coletiva firmada entre a autarquia e a Caixa Seguros, intermediada pela Fenae Corretora de Seguros. O seguro é válido em caso de morte acidental, morte natural e invalidez total ou parcial por acidente ocorrido em qualquer lugar do mundo.

A consolidação do serviço tem ajudado os familiares e os segurados em momentos delicados como falecimentos e acidentes. De acordo com o Gerente Regional de Segmento Empresarial da Fenae São Paulo, Marco Aurelio Ribeiro Batista, poucas autarquias e empresas da iniciativa privada oferecem esse benefício como o CROSP. Para ele, nem todos estão dispostos a fornecer um seguro a seus funcionários e associados em razão do alto custo que representa. O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo também oferece o seguro, mas que só cobre casos de morte acidental.

Em 2003, 53 famílias foram beneficiadas pelo seguro do CROSP. Dezoito delas já receberam, ao todo, R\$ 49.043,66. Outros quatro processos, num total de R\$ 9.166,66, já estão em andamento. Os demais estão no aguardo de documentação. O valor liberado é depositado em conta bancária ou retirado em uma das filiais da Fenae em São Paulo ou agências da Caixa Econômica Federal.

Para obter mais informações sobre os documentos ne-

RELATÓRIO DE SINISTROS INDENIZADOS CRO/2003	
	VALOR AVISADO
ALBERTO FURLAN	R\$ 2.500,00
ALDA BRAGA DE ARRUDA BOTELHO	R\$ 5.000,00
ALVARO DA ROCHA MENDES	R\$ 2.500,00
ANA MARIA NACARATTO POPIM	R\$ 2.500,00
CÉLIO SIMIONATO	R\$ 1.000,00
CÍCERO FIGUEIREDO VIEIRA	R\$ 2.500,00
EDUARDO JOSÉ BRUNO	R\$ 2.500,00
GLÓRIA SUELI FERREIRA DE PAULA	R\$ 2.500,00
ISMAEL AURÉLIO JÚNIOR	R\$ 2.500,00
JAIME DE OLIVEIRA JÚNIOR	R\$ 5.000,00
JOÃO DE JESUS FERNANDES BOTELHO FILHO	R\$ 2.500,00
JOSÉ GALIOTI FILHO	R\$ 2.500,00
JOSÉ VALDES CONTI	R\$ 2.500,00
LEÔNCIO MIGUEL DE GODOY RUSTON	R\$ 2.500,00
LUÍS ANTÔNIO GUIDASTRE	R\$ 2.500,00
MARIA HELENA MENDES CARDOSO	R\$ 2.500,00
PAULO RIBEIRO BORGES	R\$ 2.500,00
TERUO NISHIDA	R\$ 2.500,00
FAMÍLIAS QUE JÁ RECEBERAM O SEGURO	18
SEGURADOS QUE VÃO RECEBER	14
FAMÍLIAS PROVIDENCIANDO DOCUMENTAÇÃO	31
FAMÍLIAS BENEFICIADAS	53

cessários para acionar o seguro, o beneficiário deve entrar em contato com a Fenae Corretora de Seguros, pelo telefone 0800-6018080 ou 3253-5307. Todo processo é documentado fisicamente e eletronicamente, através de um sistema da companhia corretora.

Histórico - A primeira apólice

coletiva de seguro foi firmada entre o CROSP e a Real Seguros em 1994 e se estendeu até 1996. Nessa época, a autarquia era presidida também pelo dr. Emil Adib Razuk. Com a intervenção, uma das épocas mais sombrias do Conselho, o benefício foi interrompido. Em 2002, com a recon-

dução do dr. Emil à presidência, foi assinada uma apólice entre a Real Seguros e o CROSP. Dessa forma, os inscritos voltaram a contar com o serviço. Em 2003, a Caixa Seguros apresentou proposta melhor. A apólice foi firmada e renovada para 2004.

AVISO AOS REMIDOS:

O CROSP tem recebido com frequência pedidos de orientação e esclarecimento sobre como requerer a inscrição remida. Segundo o artigo 132, parágrafos 1º, 2º e 3º da Res. CFO - 185/93, alterada pela Res. CFO - 209/97, que institui a Consolidação das Normas para Procedimentos nos Conselhos de Odontologia, para requerer a inscrição remida, o profissional deve, impreterivelmente, apresentar as seguintes características:

- Ter 70 anos completos;
- Não ter sofrido nenhuma penalidade por infração ética;
- Estar quite com todas as obrigações financeiras junto ao CROSP, inclusive quanto à anuidade do exercício em que a inscrição remida foi solicitada ao Conselho.

Observação: o profissional que completar 70 anos até o dia 31 de março, está desobrigado do recolhimento da anuidade, conforme prevê a Consolidação acima mencionada. O CROSP está pleiteando, junto ao Conselho Federal de Odontologia, que a cobrança de anuidades dos que completarem 70 anos, depois do dia 31 de março, seja proporcional ao número de meses faltantes até a data do nascimento do interessado.

CROSP promove Fórum sobre legalidade dos arquivos digitais na odontologia



O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo promove nos dias 12 e 13 de março o Fórum Validade Jurídica dos Arquivos Digitais na Odontologia. O evento tem o propósito de levar aos cirurgiões-dentistas informa-

ções práticas sobre o uso e a aplicabilidade da certificação digital no dia-a-dia do profissional.

A certificação digital é uma ferramenta que garante o sigilo de documentos e a privacidade na correspondência de empresas e pessoas, além de impedir a adulteração de documentos pela internet. Essa tecnologia foi regulamentada pela lei 8935, juntamente com a medida provisória 2200/2, de agosto de 2001. A lei garante que o documento digital terá qualquer aplicabilidade para fim público ou particular e será aceito em toda esfera governamental, tendo por si só sustentação. O artigo 1º da medida provisória "institui a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP- Brasil e garante a autenticidade, a integridade e validade jurídica de documentos em

forma eletrônica, das aplicações de suporte e das aplicações habilitadas que utilizem certificados digitais, bem como a realização de transações eletrônicas seguras." Hoje existem vários tipos de certificados. Mas, segundo o dr. Cléber Bidegain Pereira, relator do Fórum, o mais indicado para a odontologia é o padrão ICP-Brasil, tipo A3, com token. A aquisição deste certificado é fácil e seu custo-benefício é compensador.

O arquivo digital já está inserido no dia-a-dia do profissional em um prontuário eletrônico de um paciente, em uma foto ou até mesmo em uma radiologia. Uma vez que o cirurgião-dentista utiliza um prontuário eletrônico e assina digitalmente, este documento passa a ter um valor legal e não é preciso recorrer a uma

impressão, até mesmo para mostrá-lo perante um juiz ou uma outra fiscalização.

Proposta do Fórum

Como os documentos já possuem garantias jurídicas, a idéia do Fórum é levar informação e a prática da certificação digital no Brasil, hoje, ao profissional. Um dos objetivos também é oferecer ao cirurgião-dentista uma infraestrutura de qualidade para que ele possa ter acesso a essa tecnologia.

Além de palestras e conferências sobre o tema, haverá uma exposição comercial com certificadoras credenciadas pela ICP-Brasil que vão emitir certificados digitais aos profissionais interessados, como a SERPRO, CERTISING, Caixa Econômica Federal, etc. Para adquirir o certificado digital, o profissional deverá levar Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor e comprovante de residência.

Segundo André Lemos, consultor em certificação digital, o evento também contará com a presença do Bank Boston que vai oferecer uma linha de crédito especial para o cirurgião-dentista e da ITAUTECH, que vai financiar um computador para o profissional. Também estarão presentes provedores de acesso à internet como o Speedy e o Terra. "Todas as soluções que envolvem não só o uso da tecnologia da informação, de conexão com a internet, como também a tecnologia da certificação digital na prática, estarão acessíveis ao profissional no Fórum", disse André Lemos.

Para o dr. Cléber Bidegain Pereira, a participação do cirurgião-dentista é essencial. "O profissional vai ter acesso a informações e caminhos que darão segurança e confiabilidade aos arquivos digi-

tais", assegurou. Ele disse que os benefícios do uso dessa tecnologia para os profissionais são muitos. "Os arquivos digitais nos oferecem informação com extrema rapidez e amplitude nunca antes sonhada, proporcionando acesso imediato aos nossos registros armazenados com segurança", afirmou.

A empresa de apoio técnico à informática é a Imageone. O diretor da Imageone, Alexandre Maiali, afirmou que no Fórum, o profissional vai ser ajudado, enquanto pessoa jurídica, a ter o resguardo das suas funções e a legalização das funções enquanto profissional. Como pessoa física, o cirurgião-dentista vai ser beneficiado porque vai estar fazendo uso de uma ferramenta que será aplicada na sua profissão e no seu relacionamento dele, enquanto cidadão, com outras instituições, sejam elas públicas ou privadas.

Informações - O Fórum sobre a validade jurídica dos arquivos digitais na odontologia, promovido pelo CROSP, será realizado nos dias 12 e 13 de março, no Centro de Convenções Pompéia, São Paulo.

As vagas são limitadas. As inscrições podem ser realizadas pelo site da autarquia www.crosp.org.br/forum ou por fax: 3549-5547.

Comissão Organizadora
Presidente do Fórum: Emil Adib Razuk
Secretário do Fórum: Luiz Roberto Cunha Capella
Coordenador: Durval Zambom Junior
Comissão Divulgação: Luiz Fernando Papaiz
Diretor Social: Mario Wilson Corrêa
Relator: Cleber Bidegain Pereira
Assessora do relator: Nayene Leocádia Manzutti E
Assessores:
Alael B. Ferreira de Paiva Lino
Felício Zampieri
Hélio Tsukamoto
Jairo Corrêa
Jorge Ide
Marcos saber
Márcio Elias Perondi
Nelson José M. Guidio
Consultor Certificação Digital: André Lemos
Empresa de Consultoria e Apoio Técnico Informát

Programação Científica
Dia 12 de março de 2004
10:00 horas: Profº Sérgio Amadeu da Silveira Diretor do Instituto de Tecnologia da Informação (ITI) Tema: Sujeito à confirmação
11:00 horas: Profº Renato Müller da Silva Opice Blum Advogado especialista em certificação digital Tema: Assinaturas Digitais, Prova Eletrônica e Legislação
14:00 horas: Profº Alexandre Maiali Diretor da Image One - Campinas Tema: Certificado Digital e Introdução de Uma Nova Postura Digital
15:00 horas: Profº Wagner Junqueira de Araújo Diretor do SERPRO - Brasília Tema: Saindo do conceito para implementação
16:15 horas: Profº André Lemos Especialista em certificados digitais - Consultor da ANOREG Belo Horizonte Tema: A Certificação Digital na Odontologia: do Desafio à Prática. Cases de Sucesso
17:00 horas: Profº José Henrique Portugal Idealizador da certificação Digital no Brasil (Senado) Tema: A Conexão com outras ISCPs. A Evolução da Documentação Digital.
Dia 13 de março de 2004
9:00 horas: Profº márcio Perondi Diretor do Centro de Certificação Digital do CRO/RS Tema: O CCD na Odontologia - Case Prático do CRO-RS
10:00 horas: Profº Luciano Maurício Sampaio Barreto Técnico de Informática do CFO - RJ Tema: A Certificação digital e os Conselhos de Odontologia
11:00 horas: Profº Cléber Bidegain Pereira - Uruguiana - RS Tema: Cultura do Papel - O início do fim

CROSP e Ministério da Saúde debatem ampliação de equipes de saúde bucal no PSF em São Paulo

O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo promoveu mais um encontro para discutir a ampliação de equipes de saúde bucal no Programa Saúde da Família. O CROSP e a Coordenadoria Nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde reuniram coordenadores de saúde bucal e autoridades municipais da região metropolitana de São Paulo, no dia 24 de janeiro, na subsele no Pacaembu.

Um dos objetivos do encontro foi discutir a melhor ma-

mento de saúde caíram significativamente com medidas de prevenção de saúde pública, inclusive na área da saúde bucal.

O presidente do CROSP, dr. Emil Adib Razuk, o Coordenador Nacional do Ministério da Saúde, dr. Gilberto Alfredo Pucca, e o conselheiro do CROSP, dr. Cláudio Yukio Miyake, ministraram palestras sobre "Equipes de Saúde Bucal no Programa Saúde da Família", explicando aos cirurgiões-dentistas e representantes municipais

da no PSF, é preciso que haja o interesse e a concordância da Comissão Municipal de Saúde e da Prefeitura.

O CROSP promoveu encontros regionais semelhantes que discutiram a ampliação de equipes de saúde bucal no PSF. Em 27 de agosto de 2003, o debate foi realizado com coordenadores de saúde bucal da região de São José do Rio Preto. No dia 18 de setembro de 2003, com coordenadores da cidade de Guaratinguetá e região.

Em 25 de novembro, coordenadores de saúde bucal das regiões administrativas de Franca, Barretos, Batatais, Ribeirão Preto e Jaboticabal reuniram-se com o CROSP e com o

Ministério da Saúde, na Câmara Municipal de Ribeirão Preto. O debate contou com a presença do dr. Vladen Vieira, técnico da Secretaria Estadual da Saúde, prefeitos e secretários municipais. No dia 3 de dezembro de 2003 foi a vez dos coordenadores de saúde bucal da região de Campinas, Piracicaba e São João da Boa Vista. A reunião aconteceu na ACDC - Associação dos Cirurgiões Dentistas de Campinas.

Para dr. Pucca o balanço desses encontros foi extremamente positivo. Cerca de 300 lideranças da classe (*veja relação dos CDs presentes*) e autoridades municipais estiveram presentes em Campinas e em Ribeirão Preto. "O CROSP

está fazendo com que a informação chegue na ponta da rede. Isso potencializa as ações e traz benefícios não só para a odontologia como para a população", afirmou. Ele ressaltou que é papel das entidades de classe fazer essa ponte entre Governo Federal e os municípios. "O que o CROSP tem feito é exemplo para outros Conselhos. Acho importante que outros estados tenham iniciativas semelhantes e possam aderir ao Programa", destacou.

Segundo dr. Cláudio Miyake, conselheiro do CROSP, todas as reuniões já realizadas foram válidas. Para ele, a parceria entre Ministério da Saúde e Conselho Regional de Odontologia de São Paulo demonstra a vontade e o engajamento de todos para que a inserção das equipes de saúde bucal no PSF seja, efetivamente, intensificada. "Um dos objetivos do Conselho é motivar todos os envolvidos com a odontologia para que a profissão possa ser cada vez mais valorizada", afirmou. Ele ainda disse que o comprometimento e a participação dos profissionais em programas voltados para a promoção da saúde, como o PSF, ajudam a reconhecer o trabalho do cirurgião-dentista e a melhorar a qualidade do atendimento odontológico à população.

A Comissão Setorial do Governo Federal e o Ministro da Saúde, Humberto Costa, estiveram reunidos no último dia 15



Reunião em Ribeirão Preto.

neira de arregimentar as prefeituras da região metropolitana de São Paulo no PSF e garantir o atendimento odontológico à população de baixa renda, além de abrir oportunidades e condições de trabalho para os cirurgiões-dentistas.

O encontro serviu para apresentar aos coordenadores de saúde bucal e autoridades municipais as vantagens de adesão ao PSF. Além disso, pretendeu-se identificar mecanismos orçamentários que viabilizassem a proposta. "Foi importante a presença dos coordenadores de saúde bucal e das autoridades municipais para que eles nos ajudassem a instalar o PSF na área odontológica não só da cidade de São Paulo, mas de todo o Estado", ressaltou dr. Emil Razuk, presidente do CROSP. Ele também destacou que o encontro teve como objetivo mostrar aos agentes públicos que os gastos com o trata-

como é o programa e o que é preciso para se montar uma equipe de saúde bucal.

Para o dr. Gilberto Pucca, a reunião foi mais uma oportunidade de a classe odontológica se organizar e se articular para interferir com mais propriedade nas políticas públicas de saúde. Ele disse que São Paulo precisa estar sensível às demandas e às necessidades que sua população tem na área da saúde bucal. "Essa é uma atividade rica para os colegas tomarem conhecimento da realidade em que estão inseridos e, assim, terem condições de transformar a realidade", observou.

O CROSP e a Coordenadoria Nacional de Saúde Bucal já elaboraram um manual de orientação para a criação e a inscrição de equipes de saúde bucal no PSF. Este manual está sendo distribuído a todas as prefeituras do Estado de São Paulo. Dr. Emil explicou que para que uma cidade seja inseri-



Reunião em Campinas.

Centrinho, em nome da reabilitação integral



Cirurgia de reabilitação feita no Centrinho

O Hospital Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo - HRAC/USP, de Bauru, tem sido o destino de milhares de pessoas que se deslocam das mais longínquas regiões brasileiras na esperança de encontrar tratamento especializado, corretivo e humano para seus filhos.

Com o aumento da procura pelo tratamento reabilitador das anomalias craniofaciais congênicas e também de síndromes associadas a estas anomalias, o hospital cresceu um crescimento natural e se constitui, hoje, numa respeitada referência internacional, sobretudo no que se refere ao campo científico.

Construído em 1967 apenas como um centro de pesquisas - daí ser conhecido até hoje como "Centrinho" - o HRAC/USP ganhou projeção internacional por reunir num só ponto todos os serviços destinados à reabilitação de pacientes portadores de fissuras labiopalatais, proporcionando atendimento integral e interdisciplinar. "Na década de 60, quando o Centrinho era um Centro Interdepartamental da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP), o número de pacientes era tímido, menos de mil pessoas", lembra dr. José Alberto de Souza Freitas, superintendente do Centrinho/USP.

Com o passar dos anos, além de ser transformado em hospital, com autonomia administrativa, a instituição passou a atender um expressivo número de pacientes e tornou-se referência no

tratamento de anomalias craniofaciais - destacado como "centro de excelência" pelo Ministério da Saúde e como "referência de atendimento" pela Organização Mundial da Saúde - OMS. Além disso, o hospital é, hoje, um dos mais importantes centros de implantes convencionais e cocleares do Brasil.

Atualmente, os pacientes matriculados já passam dos 65 mil e vêm de diversos Estados brasileiros e também de outros países: são mais de 100 pacientes estrangeiros. Do total de pacientes matriculados, mais de 40 mil têm em comum a face marcada por uma fissura de lábio e/ou palato. Outros foram acometidos por anomalias congênicas associadas à fissura labiopalatal.

Há, ainda, um número significativo de pessoas matriculadas (quase 20 mil) que sofrem por conta de deficiências auditivas. Para essas pessoas, o Centrinho/USP desenvolve programas específicos de reabilitação e habilitação que priorizam as necessidades de cada paciente. Há programas baseados nos princípios da abordagem auricular que auxiliam a criança a usar sua audição residual e, assim, crescer aprendendo a ouvir e falar de modo que possa ampliar seus conhecimentos. Outros abordam o ensino de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais - e realizam treinamentos profissionais para aqueles pacientes que não conseguem "oralizar". E, por fim, há unidades específicas que fazem adaptação de aparelhos de amplificação sonora individual, cirurgias de implantes cocleares, terapias fonoaudiológicas e outros procedimentos audiológicos que visam à reabilitação ideal do portador de deficiência auditiva.

Tratamento de fissuras - Além dos serviços prestados na área da saúde, o Centrinho/USP desenvolve atividades de pesquisa, com o objetivo de aprimorar técnicas de diagnóstico, de prevenção e tratamento, e atividades de ensino, visando difundir os conhecimentos adquiridos por sua equipe na

área de reabilitação.

O respeito às diferenças, culturais ou estéticas, e o empenho em cuidar integralmente daqueles que procuram pelo tratamento estão entre as prioridades da equipe de profissionais. Das anomalias craniofaciais, a fissura de lábio e/ou palato é a mais comum. Por anomalia craniofacial entende-se toda alteração congênita que envolve a região do crânio e da face. A fissura é uma abertura na região do lábio e/ou palato, ocasionada pelo não fechamento destas estruturas, que ocorre entre a quarta e a décima segunda semana de gestação. A fenda pode ser unilateral ou bilateral e varia desde formas mais leves, como cicatriz labial ou úvula bífida, até formas mais graves como as fissuras completas de lábio e palato. Por vezes, podem ocorrer fissuras atípicas que envolvem outras áreas além do lábio superior e palato, como a região oral, nasal, ocular e craniana.

O tratamento oferecido pelo Centrinho/USP nesta área é personalizado e baseia-se na odontologia, tendo como ponto de equilíbrio a atuação da medicina e fonoaudiologia, todos integrados com as demais especialidades. O objetivo principal é atender o paciente em todas as suas necessidades físico-estético-funcionais.

Pelo Brasil afora, há muitos centros e grupos de cirurgiões que operam pessoas com fissura labiopalatal. No entanto, em alguns casos, os pacientes ficam seqüelados, pois a fissura é apenas fechada, sem uma preocupação com o crescimento craniofacial e com outras peculiaridades que envolvem esse problema. Além disso, muitas vezes, as anomalias associadas não são tratadas por um multidisciplinar centro, o que acarreta uma série de problemas para o paciente.

Normalmente, a cirurgia constitui-se na grande expectativa dos pacientes no tratamento das fissuras de lábio e/ou palato. Com o tempo - e, se orientados adequadamente por uma equipe interdisciplinar - o paciente e sua família

passam a se conscientizar de que além da cirurgia, é fundamental realizar o tratamento ortodôntico de modo a respeitar o crescimento da face, pois a estrutura facial é formada por ossos e dentes. Portanto, o processo de reabilitação passa diretamente pela área odontológica, sobretudo a ortodontia preventiva, corretiva e funcional, indo muito além da estética.

No Brasil, a cada 650 crianças nascidas, uma é fissurada. O processo de reabilitação, que pode durar da infância até a idade adulta, dependendo do caso, envolve a participação familiar e é tão complexo quanto a anomalia apresentada pela pessoa. Para isso, entra em ação uma equipe numerosa que deve cuidar dos aspectos físico, estético e funcional do paciente. Hoje, na área de anomalias craniofaciais, o Hospital atende, em média, 150 pessoas/dia em nível ambulatorial e faz cerca de 600 cirurgias/mês.

O tratamento é totalmente custeado com recursos advindos da Universidade de São Paulo (USP), do Sistema Único de Saúde - SUS e de eventuais convênios.

"A experiência profissional da equipe interdisciplinar que atua no Centrinho favorece o avanço na área de atendimento e cria a possibilidade de estender o tratamento a outras deficiências associadas às malformações congênicas, como as síndromes, cuja frequência de casos tem crescido com o passar dos anos", pondera dr. Souza Freitas. Segundo ele, não existe em todo o mundo uma filosofia específica para o tratamento completo dessas malformações mais complexas.

Para cobrir toda a demanda, o Hospital dispõe de uma grande estrutura formada por laboratórios e equipamentos adequados, além de equipe treinada e qualificada.

Contando com quase 800 funcionários, o Hospital desenvolve suas atividades fundamentado na integração entre as áreas de prestação de serviços à comunidade, ensino e pesquisa. Com a Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP), onde iniciou seu traba-

lho, o Centrinho/USP mantém intercâmbio científico, além da integração cultural entre os profissionais, funcionários e estudantes. Juntas, estas duas unidades e o prédio da Prefeitura Administrativa, compõem o Campus-USP de Bauru (SP). Dividido em unidades de atendimento, o Hospital ocupa, ao todo, 19.717 m2 de área construída.

Serviço - Conheça mais detalhes sobre o trabalho desenvolvido pela equipe do Centrinho/USP no portal:

<http://www.centrinbo.usp.br>
Central de Agendamento de Casos Novos: (14) 3235-8129 - spp@centrinbo.usp.br

Matéria produzida pela Assessoria de Comunicação do Centrinho/USP - (14) 3235-8156 // imprensa@centrinbo.usp.br

O presidente do CROSP, dr. Emil Adib Razuk, vem acompanhando desde o início, as atividades do Centrinho e sempre ficou impressionado com as demonstrações de solidariedade social, de exercício sério, competente e de excelentes resultados lá obtidos, encaminhando à sua diretoria, aos funcionários e aos cirurgiões-dentistas participantes, os mais efusivos cumprimentos. O Centrinho honra a Odontologia Nacional e é modelo de estabelecimento hospitalar.

Dr. Emil recebe coordenador da Vigilância Sanitária



O coordenador de Vigilância Sanitária em Serviços de Saúde, dr. Ricardo Fernandes de Menezes e o dr. Carlos Alberto Adde, membro da equipe da Vigilância, estiveram reunidos com o presidente do CROSP, dr. Emil Adib Razuk, com o supervisor do setor de fiscalização da capital, dr.

Clóris Biamino e com o dr. Reynaldo Baracchini, também da fiscalização, no último dia 20 de janeiro, na sede da autarquia.

Com a municipalização da saúde na cidade de São Paulo, as ações da Vigilância em Saúde, que inclui os serviços odontológicos, passam a ser de responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde - Vigilância em Saúde.

Informações mais detalhadas, na próxima edição do Jornal Novo CROSP, em fevereiro.

Aos profissionais inscritos: atualize, com urgência, seus dados no CROSP



O CROSP solicita a todos os profissionais inscritos e que estão com dados cadastrais desatualizados para preencherem, o mais breve possível, o formulário de recadastramento, como consta abaixo. Os endereços, bem como outras informações importantes do profissional, como os novos números de telefones, devem ser

atualizadas e enviadas para a sede do CROSP com urgência, a fim de que todos possam receber regularmente o jornal e outras correspondências do Conselho. A autarquia tem tido dificuldades em melhor atender e se comunicar com o profissional inscrito, em razão de dados desatualizados.

A atualização dos dados deve ser feita por escrito no formulário abaixo e encaminhada para a sede do Conselho (Avenida Paulista, 688 - CEP 01310-909 - São Paulo - SP) ou ainda, pelo site da autarquia www.crosp.org.br.

Caso o colega tenha conhecimento que um colega não esteja recebendo nossas correspondências, favor fornecer ao mesmo esta nossa solicitação.

15º aniversário de formatura

A turma de junho/89 da Faculdade de Odontologia de Lins (FOL) estará se reunindo para comemorar o 15º aniversário de formatura. O encontro será de 11 a 13 de junho, no Quality Resort Lins. Informações: (16) 272-0253 ou rodtur@terra.com.br.

Socesp tem nova diretoria

A cirurgiã-dentista doutora Maria Cristina M. de Oliveira é a nova diretora do departamento de Odontologia da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP). Fundada há 25 anos e com aproximadamente cinco mil sócios, a entidade têm como novo presidente o doutor Otávio Rizzi Coelho, cardiologista da Unicamp. Alberto F. P. Naccarato foi nomeado vice-presidente e Luciano F. Aguiar, 1º Secretário.

Conheça os conselheiros do CROSP

Entrevista com a doutora Neide Aparecida Sales Biscuola, conselheira efetiva.

Durante anos, ela luta pela valorização da Odontologia e por melhores condições de trabalho e salário dos cirurgiões-dentistas. Membro atuante da Comissão de Ética do CROSP participa ativamente das decisões do Conselho Municipal de Saúde, Conselho Estadual de Saúde, do Fórum dos Conselhos na Área da Saúde, do Sistema Permanente de Negociação Salarial e da Câmara dos Profissionais Registrados nos Conselhos e Ordens do Estado de São Paulo.

Esse é o lado profissional da mãe e esposa doutora Neide Aparecida Sales Biscuola. "Não é difícil participar de todas essas entidades. Só é trabalhoso porque você não pode perder nenhuma chance de estar lutando pela categoria". Com esse perfil de sempre se preocupar com os colegas e buscar melhorias para a classe, a doutora Neide participou de conquistas importantes para os cirurgiões-dentistas.

Em entrevista ao jornal Novo Cresp, ela falou sobre a escolha pela odontologia, sua época de estudante, sobre as conquistas da classe e contou algumas experiências de vida.

Novo Cresp: Por que a doutora escolheu a odontologia?

Dra. Neide: A opção pela odontologia é dom. Se eu não fosse cirurgião-dentista não seria nada mais. Desde que me conheço por gente, a odontologia faz parte da minha vida. Sempre tive esse feeling, nunca pensei em seguir outra profissão. Nem em dar aula. E veja que tenho a facilidade em passar as matérias, mas não tenho o dom de ministrar aulas. Gosto de trabalhar com dente, gosto da vida administrativa, curativa e preventiva da odontologia.

Novo Cresp: Alguma influência durante o processo de escolha pela profissão?

Dra. Neide: Tenho um tio que é cirurgião-dentista e a esposa dele, minha tia por aderência,

também é. De certa forma, ele me influenciou. Meu tio tem a odontologia com muito amor. Ele era satisfeito naquilo que fazia. E dessa forma, ele acabou sendo um exemplo.

Novo Cresp: Como foi sua vida na Universidade Bandeirantes de Odontologia, na qual estudou até 1979.

Dra. Neide: Entrei no curso noturno. Como não tinha posses, havia a necessidade de ganhar dinheiro. Dessa forma, trabalhei durante o dia na Prodam, durante os quatro anos da faculdade. Lá, nos dois primeiros anos, eu fiz estágio de digitadora. Como consegui me sobressair, eles me contrataram em definitivo.

Novo Cresp: Logo após terminar o curso de odontologia, o que a doutora fez?

Dra. Neide: Eu me candidatei para trabalhar na Arábia Saudita como estagiária. Aí, eu vim até o Conselho, onde encontrei o secretário doutor Moreira. Ele apressou todo a documentação para eu obter a carteira definitiva necessária para a viagem. Íamos dois árabes e oito brasileiros. Quando estávamos para embarcar, aconteceu uma guerra na região. Os brasileiros não puderam ir. Fiquei muito frustrada. Seria outra experiência de vida. Seria um desafio.

Novo Cresp: E se hoje a doutora tivesse a oportunidade de trabalhar na Arábia Saudita? Aceitaria?

Dra. Neide: Eu não iria, pois já tenho uma família muito bem estruturada, com marido e dois filhos, um jovem com 17 e uma moça de 16. Naquele momento, eu era solteira. Era outra situação. Hoje, eu não teria coragem. Não pelo novo. Pelo novo eu tenho coragem sempre. Sempre. Por isso, minha ânsia de saber.

Novo Cresp: Por anos, a doutora conquistou muitos benefícios para a classe odontológica. A doutora poderia citar algumas conquistas?

Dra. Neide: Recentemente, fui

membro da Comissão elaboradora do manual para o concurso "A Saúde Bucal". Então, tive a oportunidade de estar tentando ajudar na valorização da saúde bucal e na conscientização do que ela é para a saúde geral. Outra conquista muito grande foi colocar o plano de cargo, carreira e salário no nível em que está hoje para o município de São Paulo. Adicionamos as probabilidades e as necessidades para que um cirurgião-dentista tenha uma qualidade boa de trabalho. E ao mesmo tempo, introduzimos critérios para que o cirurgião-dentista, que tenha se especializado, possa ser enquadrado. Foram duas conquistas muito importantes para a classe. Há outra conquista. Pela Câmara dos Profissionais Registrados nos Conselhos e Ordens do Estado de São Paulo, estamos realizando reuniões para os inscritos nessas autarquias, com o objetivo de informá-los sobre as funções desses órgãos.

Novo Cresp: A doutora aprendeu muito com a odontologia?

Dra. Neide: Aprendo dia-a-dia. Acredito que a odontologia é uma ciência dinâmica e tem uma evolução real. Acho fantástico, porque isso me entusiasma. Eu tenho hoje 22 anos de formada e me sinto como se tivesse um. Nunca sei o suficiente. Acho que a cada dia tenho que aprender mais. E, na minha vida em entidades de classe, eu aprendo muito, o que me faz crescer individualmente e me faz entender o que acontece com a minha profissão. Cada vez mais eu quero ser dentista.

Novo Cresp: Quais conselhos para quem está se formando?

Dra. Neide: Prestar bastante atenção. Não aceitar emprego no qual você não conhece o seu empregador. Procurar verificar se aquele consultório oferece minimamente as condições de trabalho, não só na biosegurança, mas também na documentação de funcionamento e nos benefícios



oferecidos ao cirurgião-dentista. É certo que hoje saímos da faculdade e não temos condições e mercado para estar escolhendo emprego. Mas, há de se ter cautela para não ser usado e não se desvalorizar. É preciso ter paciência, porque a odontologia só satisfaz se você tiver o dom e fizer o curso por opção.

Novo Cresp: A doutora recomenda que os futuros cirurgiões-dentistas se envolvam com os Conselhos, instituições e associações?

Dra. Neide: Eu recomendo que todo cirurgião-dentista se envolva com entidades institucionais. Dessa forma, ele tem conhecimento dos seus direitos e saberá onde terminam os seus e iniciam os de outra profissão. É muito importante também pelo relacionamento, porque hoje é inaceitável você não pensar em multi-profissionais em qualquer atendimento. Se você vai fazer um atendimento de ortodontia, você vai lidar com o fonoaudiólogo, fisioterapeuta e às vezes até com neurologista. Então é imprescindível que você esteja engajado em entidades de classe para você ter essa evolução multi-profissional e a evolução individual, que é o crescer na profissão e o saber mais sobre ela.

Novo Cresp: O que a doutora faria na odontologia que ainda não fez?

Dra. Neide: Eu faria especialização de Prótese e Dentística. Esse é o meu dom. A minha mão trabalha melhor. Não tenho cansaço físico para fazer uma boa dentística ou uma boa prótese, devolvendo a função e a estética.